

Terça-Feira, 26 de Abril de 2005 - Ano II
16:54:25

Busca



ARTIGOS CULTURA CONTRAPONTO TURISMO NOTÍCIAS ESTATÍSTICAS JORNAIS EVENTOS OPORTUNIDADES COMO INVESTIR QUEM SOMOS NEWSLETTER

Estatísticas



Portugal Digital
21/04/2005 - 08:00

Pesquisa mostra perda de espaço da Igreja Católica no Brasil

Cento e vinte e seis milhões de brasileiros se dizem católicos, o que corresponde a 74% da população.

Da Redação

Rio de Janeiro - O Brasil ainda é o país com maior número de católicos, mas nos últimos 20 anos a Igreja Católica vem perdendo espaço significativo, principalmente para as religiões evangélicas.

Cento e vinte e seis milhões de brasileiros se dizem católicos, o que corresponde a 74% da população. Aumentou também o número de pessoas que não têm religião. Os dados fazem parte do "Retrato das Religiões no Brasil", divulgado quarta-feira pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). A pesquisa foi feita com base no último censo demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e estatística (IBGE), de 2000.

De acordo com o diretor do centro de Políticas Sociais (CPS) do Instituto Brasileiro de Economia da FGV, Marcelo Neri, no período que vai de 1940 a 2000, o declínio católico no país foi de 20 pontos percentuais. Segundo o economista, a pesquisa revela que entre as muitas variáveis socio-econômicas dos últimos censos, como casamento, fertilidade, ocupação, renda e desigualdade, nenhuma mudou tanto quanto a composição religiosa da população brasileira.

Para Neri, esse quadro pode estar associado à estagnação econômica nos últimos anos. "Talvez no momento atual a Igreja seja vista, de um lado, como uma forma de ascensão social enquanto, por outro, as novas igrejas emergentes desempenham papel fundamental em termos de rede de proteção social. Uma rede de proteção social que substitui o estado", explicou o economista.

A pesquisa mostra também que, nos últimos 30 anos, as mulheres estão menos católicas, apesar de ainda serem mais religiosas que os homens. De acordo com o Retrato das Religiões no Brasil, das 50 religiões listadas, em 43, a presença feminina é mais forte que a masculina. Para Marcelo Neri, o conservadorismo da Igreja Católica seria outro motivo para explicar o crescimento de outras religiões, principalmente as evangélicas pentecostais, e a migração das mulheres para religiões alternativas.

"Nos últimos 30 anos de revolução feminina, em que a mulher conquistou espaço no mercado de trabalho, nos bancos escolares, superando inclusive os homens, talvez a religião católica não tenha oferecido o espaço de que a mulher necessita para essa reinserção na sociedade", afirmou Marcelo Neri.

A pesquisa da FVG mostra que o Rio de Janeiro é o estado onde existe o maior número de pessoas sem religião (15,76%) e está entre os cinco estados menos católicos do país (56,19%), superado apenas por Rondônia (57,61%), Espírito Santo (63,23%), Distrito Federal (66,62%) e

1165 Not

26/04/2005 - ·
Desemprego alta na Granc
Portugal Digi:

25/04/2005 - ·
Saldo da bal: brasileira ac de US\$ 3,038
Portugal Digi:

25/04/2005 - (·
Ativos fixos brasileira gai investimento
Portugal Digi:

23/04/2005 - ·
Produção br: deve atingir : de sacas na j (2005-2006).
Portugal Digi:

20/04/2005 - ·
IBGE estima deste ano en de toneladas
Portugal Digi:

20/04/2005 - ·
São Paulo te 1% na segun abril
Portugal Digi:

20/04/2005 - ·
Exportações brasileiros re no primeiro t
Portugal Digi:

20/04/2005 - ·
Vendas nos : do Brasil cre em março
Portugal Digi:

19/04/2005 - ·
Inflação med fica em 1,17%
Portugal Digi:

18/04/2005 - ·
Exportação t suco de lara %
Portugal Digi:

<< VOLTAR

Roraima (66,78%).

O estado mais católico é o Piauí (90,03%), mas o Rio Grande do Sul tem o maior número de municípios onde toda a população é católica - em Nova Roma do Sul, Nova Alvorada, União da Serra e Vespasiano Correa, 100% da população se declararam católicos. Entre os evangélicos, a maior concentração de fiéis está em Rondônia (27,19%), e a menor, no Piauí (6,01%).

 enviar por e-mail

 imprimir